



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia  
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Os Impactos Da Pandemia Da Covid-19 Na Realização Do Pré-Natal E Na Epidemiologia De Sífilis Congênita Em Uma Cidade Brasileira De Grande Porte

**Autores:** STEFAN VILGES DE OLIVERIA (UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ALINE FAGUNDES MAYER, RAFAEL DIAS NASSAR NABACK, SOFIA BARALDI LAMANA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A sífilis congênita (SC) é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum* via transplacentária. É necessária a realização do diagnóstico de sífilis gestacional (SG) no pré-natal. Acredita-se que o pré-natal foi dificultado na pandemia do COVID-19. OBJETIVO: Analisar se a notificação de casos de SC e a realização de pré-natal foram afetados pela pandemia da COVID-19. MÉTODO: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados secundários. Para obtenção dos registros, foi utilizado o tabulador de dados (TABNET) do DATASUS, onde foram selecionados os casos de SC em uma cidade brasileira de grande porte, entre os anos de 2011 e 2020, a partir do ano de notificação do primeiro sintoma. RESULTADOS: O número de casos de SC em menores de um ano de idade cresce desde 2011, de 2016 para 2017, houve aumento de 35,6%, de 2017 para 2018, de 10,6%, de 2018 para 2019, de 15,5%. Porém, em 2020, houve queda de 31,1% no número de casos e a taxa de incidência (2,1) foi a menor desde 2011. A porcentagem de mães cujos filhos foram diagnosticados com SC que não realizaram pré-natal foi a segunda mais alta desde 2011 e aumentou 12% de 2019 para 2020. O diagnóstico de SG apenas no momento do parto foi o maior desde 2011 e o diagnóstico durante o pré-natal foi o menor desde 2015, com crescimento de 17,5% e queda de 14,4% relativamente a 2019, respectivamente. CONCLUSÃO: Esperava-se que a pandemia de COVID-19 causasse aumento das infecções sexualmente transmissíveis, dificuldade de acesso aos serviços de pré-natal e subnotificação de casos de outras doenças. A queda no número de casos de SC em 2020, com o início da pandemia da COVID 19, levanta suspeita de subnotificação. Ademais, os dados demonstram falha na triagem de SG durante o pré-natal neste ano, diante aumento de diagnósticos no momento do parto e redução no pré-natal, além do aumento do número de mulheres que não realizaram pré-natal.